CODASP

A BALANÇA

Um jornal de peso

FEVEREIRO 2017

União de esforços salva a Codasp

Empenhados em manter as atividades da companhia e os postos de trabalho, funcionários e diretores do Sindbast unem esforços com o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, e a diretoria da empresa para mostrar a relevância da Codasp no desenvolvimento agrícola do Estado de São Paulo. A mobilização sensibilizou o governador Geraldo Alckmin, que liberou, com a aprovação da Assembleia Legislativa, recursos financeiros à companhia.

Gualberto Gouvêia, Rubens Rizek Jr., Isabel Ribeiro, Alexandre Penteado Pires, Alemão, Arnaldo Jardim, Rubens Bueno e Nelson Matheus

NOVAS MEDIDAS

Empresa reestrutura área de Segurança do Trabalho em prol dos colaboradores. **Página 3**

HOMENAGEM

Funcionários agradecem empenho do secretário Arnaldo Jardim. **Páginas 6 e 7**

SAÚDE

Brasil registra avanço da febre amarela em várias regiões do País. **Página 8**

BENEFÍCIOS

Filiados do Sindbast têm descontos em diversos estabelecimentos. Confira! **Página 8**

A luta continua!

Já são mais de 30 anos de conquistas. Nesses anos, o Sindbast sempre foi protagonista da história, nunca espectador. Nós, do Sindicato, sempre soubemos estar ao lado das mais importantes lutas dos trabalhadores, mas não só isso. Atuamos na construção de uma cidadania ativa e participativa.

Assim, não nos limitamos às justas reivindicações de nossos representados, mas olhamos para a sociedade como um todo. Nos últimos anos, por exemplo, defendemos a retomada das eleições diretas, o afastamento de presidentes da República, o combate à corrupção, as jornadas de junho de 2013, entre outros momentos decisivos para o País. Em todos eles, lá estávamos nós.

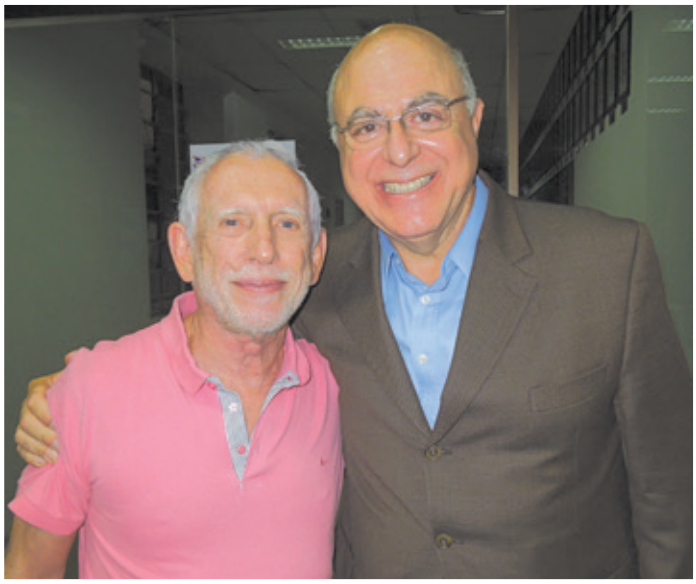
Foi com esse propósito combativo que nos deparamos com a crise da Codasp, que ameaçava centenas de postos de trabalho e, consequentemente, o sustento de muitas famílias. Mesmo quando o governador Geraldo Alckmin anunciou que poderia encerrar as atividades da companhia, considerávamos que era possível evitar esse desfecho. Afinal, a Codasp tem uma bela história, que caminha para 90 anos, da qual nos orgulhamos de fazer parte. Então, não poderíamos entregar os pontos...

Desde a notícia de uma possível liquidação da empresa, foram meses de lutas e incertezas. Às vezes, as coisas pareciam que caminhavam, mas, na verdade, retroagiam.... Sofremos junto com os trabalhadores a agonia e a insegurança quanto à liberação de verbas para a empresa, à manutenção dos empregos, ao pagamento de salários... O presente era preocupante e o futuro, incerto.

No ano passado, tivemos de recuar em vários momentos, principalmente, durante as negociações do Acordo Coletivo. Como eu disse durante o evento no final do ano, nosso Sindicato precisou usar a inteligência para saber o que era essencial para os trabalhadores e o que era secundário naquele momento. Muitas categorias estavam fazendo greves pelo País reivindicando reposição salarial, mas a nossa luta era ainda maior: estávamos defendendo os empregos e a manutenção da Codasp.

Os trabalhadores também entenderam a gravidade da situação e deram o seu quinhão de colaboração. Em várias situações, demonstraram que amam a empresa e, diante das grandes dificuldades pelas quais passa o Brasil, souberam garantir seus postos de trabalho.

“Muitas categorias estavam fazendo greves pelo País reivindicando reposição salarial, mas a nossa luta era ainda maior: estávamos defendendo os empregos e a manutenção da Codasp.”



Alemão, presidente do Sindbast, e Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento: união de esforços em prol dos trabalhadores

Hoje, podemos dizer que vencemos uma batalha, mas a luta continua. De verdade. A companhia ganhou novo fôlego para os próximos meses, mas os trabalhadores, Sindicato, diretoria da empresa, todos, sem exceção, precisam continuar empenhados para que a Codasp volte a ocupar seu lugar de destaque no desenvolvimento agrícola do Estado de São Paulo.

Como disse o secretário Arnaldo Jardim, a empresa terá de se reinventar, procurar novos negócios, ampliar suas atividades e se adaptar ao mercado cada vez mais competitivo. Agora, pelo menos, a bola está com os trabalhadores, que têm se mobilizado para buscar soluções criativas, reduzir custos e aumentar a produtividade.

Este ano, certamente, será de superação. Mais do que nunca, precisaremos caminhar juntos para enfrentar, fortalecidos, os novos desafios.

Portanto, é com esse espírito que nos juntamos a toda a comunidade da Codasp para oferecer essa edição especial do nosso informativo, que conta um pouco dessa luta coletiva que não acabou. Enquanto estivermos juntos, poderemos sonhar com dias melhores. Essa é a nossa disposição e a nossa esperança.

Expediente

A BALANÇA é o boletim informativo do Sindicato dos Empregados em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo – Sindbast. Endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1946 - EDSED I - Conj. 10 - Vila Leopoldina - CEP 05314-000 - São Paulo – SP. Tel.: (11) 3837-9877 e 3643-4330. Site: www.sindbast.org.br. E-mail: sindbast@sindbast.org.br. Conselho Editorial: Diretoria do Sindbast. Produção editorial e edição: Comunica – Assessoria em Comunicação. Tel.: (11) 2601-0480. Site: www.comunicanet.com.br. Jornalista responsável: Rosana Venceslau (MTB 30862). Repórter: Fernanda Spinello. Revisão: Amanda Aziz. Diagramação: Cátia R. Barroso. Tiragem: 500 exemplares.

REESTRUTURAÇÃO

Mais segurança para os trabalhadores

Codasp reformula diretrizes da área de Segurança do Trabalho

Desde janeiro, os trabalhadores da Codasp que atuam no campo estão seguindo as novas diretrizes da área de Segurança do Trabalho, que visam à melhoria das condições de trabalho e à redução do número de acidentes.

As mudanças fazem parte da reestruturação da empresa e contemplam cinco pontos principais: renovação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs); melhoria das áreas de vivência; adequação da sinalização das obras; revisão do procedimento de armazenamento dos combustíveis inflamáveis e ajustes nos alojamentos.

As novas diretrizes foram apresentadas em novembro, durante uma reunião, na sede da companhia. “Mesmo diante do cenário atual, a empresa não mediu esforços para implantar melhorias para os trabalhadores”, destaca o engenheiro agrônomo Henrique Fraga, gerente da Regional Noroeste.

Para o diretor-presidente em exercício da companhia, Alexandre Penteado Pires, a empresa está zelando pela saúde dos colaboradores. “Porém, é fundamental que cada trabalhador esteja comprometido e tenha responsabilidade em seu posto de trabalho”, reforça.

Além de realizar a avaliação de risco de suas atividades, a Codasp entregou novos EPIs aos profissionais, mediante registro, para garantir maior controle. Nos últimos meses, os funcionários foram orientados sobre o uso adequado e a manutenção dos equipamentos.

Durante obra em Cristais Paulista, trabalhador recebe certificado pela participação em treinamento

Já nas áreas de vivência, foram definidos novos critérios priorizando o bem-estar das equipes. A sinalização nas obras também foi reforçada, com a instalação de mais placas de alertas, identificação de acessos, etc.

Os motoristas participaram de um treinamento sobre o processo de abastecimento e transporte de combustíveis, que passou a contar com a sinalização de cones e extintores próximos aos veículos.

O Sindbast viu com bons olhos esse compromisso em zelar pela qualidade de vida do trabalhador. “Continuaremos acompanhando os esforços na área de segurança e fiscalizando a empresa”, afirma o diretor Gualberto.

REAJUSTE E PDV

Estamos de olho!

Sindbast está acompanhando atentamente a aprovação do Acordo Coletivo e as discussões sobre o Programa de Demissão Voluntária

Já está na mesa do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec) para aprovação a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, fruto do consenso entre os trabalhadores, o Sindbast e a diretoria da Codasp.

A proposta prevê o reajuste salarial de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), referente ao período de junho de 2015 a maio de 2016, que corresponde a 9,98%.

No entanto, por conta da situação crítica da empresa no ano passado, a correção será aplicada de forma escalonada neste ano: 3% em abril; 3% em maio e 3,98% em junho. “Houve um entendimento por parte dos nossos representados de que a Codasp ainda enfrenta dificuldades. Por isso, tivemos de aceitar essas condições”, explica o diretor Gualberto.

Já os valores dos benefícios, como auxílio-funeral, auxílio-creche, vale-alimentação, vale-refeição e cesta básica, também serão reajustados em 9,98%, porém, a correção será retroativa a junho do ano passado.

A diretoria do Sindbast está otimista para as negociações do próximo Acordo Coletivo, cuja assembleia para discutir a pauta de reivindicações deve ser realizada em breve. “Com o aporte financeiro que a Codasp recebeu no final do ano e o projeto de reestruturação, as tratativas deverão ser um pouco mais fáceis”, avalia Gualberto.

O Sindbast também está acompanhando atentamente as discussões sobre o Programa de Demissão Voluntária, que deve ser implantado na empresa nos próximos meses. “Sabemos da necessidade do PDV, mas vamos lutar para que as condições sejam as melhores possíveis para o trabalhador”, acrescenta o diretor.

A Codasp continua!

Com o empenho do Sindbast, do secretário Arnaldo Jardim, da diretoria e dos funcionários, governo estadual reconhece a importância da Codasp para o Estado de São Paulo, decide manter suas atividades e libera um crédito especial para a companhia

Os funcionários da Codasp iniciaram o ano de 2017 aliviados com a notícia de que a companhia não encerraria suas atividades. Ao contrário: ganhou novo fôlego para continuar escrevendo sua história de quase 90 anos de prestação de serviços ao Estado de São Paulo.

Em 15 de dezembro, foi publicada, no *Diário Oficial do Estado de São Paulo*, a Lei 16.335, que autoriza um crédito especial para a empresa no valor de R$ 23,5 milhões. O projeto foi enviado à Assembleia Legislativa de São Paulo pelo próprio Executivo, que entendeu a importância da Codasp. *(Leia mais no box)*

A ameaça de extinção da companhia começou em meados de 2014, quando o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec) solicitou a "diminuição das atividades" da empresa e, posteriormente, sugeriu ao governador Geraldo Alckmin a liquidação da mesma. "A partir daí, começamos a conviver com uma espada sobre as nossas cabeças. Afinal, eram dezenas de chefes de família correndo o risco de ficarem desempregados", lembra Alemão, presidente do Sindbast.

Diante disso, o Sindicato começou uma luta incansável para tentar reverter esse quadro e garantir os postos de trabalho de seus representados. Apesar de todos os esforços, a situação vinha caminhando para um triste desfecho.

Porém, a escolha do então deputado federal Arnaldo Jardim para a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em janeiro de 2015, deu um alento para os trabalhadores. Em seu discurso de posse, ele destacou que um de seus desafios à frente da pasta seria a recuperação da Codasp. "Essa companhia tem um papel fundamental na infraestrutura do Estado e poderá voltar a ser uma forte empresa de desenvolvimento e abastecimento agrícola".

Ele interveio fortemente junto ao governador Geraldo Alckmin para que a empresa fosse mantida, mas convocou todos os funcionários, durante um evento em sua homenagem em março daquele ano, para o compromisso de gerar resultados e reinventar a Codasp.

Um mês depois, outra escolha também mudaria positivamente os rumos da companhia: Gualberto Gouvêia, diretor do Sindbast, foi nomeado para ocupar uma das cadeiras do Conselho de Administração da empresa. Funcionário da Codasp há 40 anos, ele é geógrafo, doutor em Sociologia e professor universitário. "Passamos a atuar juntamente com a diretoria para buscar saídas legais para a continuidade das atividades da empresa e, dessa forma, garantir os empregos de nossos representados", destaca Gualberto.

Em 15 de setembro de 2015, o governo estadual liberou recursos para o Programa Melhor Caminho, executado pela Codasp, e celebrou convênios com dezenas de municípios do interior paulista para a readequação de estradas, com foco em pontos críticos. A iniciativa, proposta pelo secretário Arnaldo Jardim, garantiu novas demandas de trabalho para a empresa.

Além da dedicação diária em seus postos de trabalho, os funcionários também deram sua contribuição diante da grave crise econômica que a companhia enfrentava: abriram mão do reajuste salarial até que o cenário apresentasse melhores condições.

Em nome da categoria, os diretores do Sindbast, Gualberto e Paulo, entregaram ao governador Geraldo Alckmin, durante um evento no Palácio dos Bandeirantes, em 31 de maio do ano passado, uma carta em defesa da manutenção da empresa e dos postos de trabalho.

A atitude foi elogiada pelo governador durante visita a São José do Rio

2014	2015			
Junho	**Janeiro**	**Março**	**Abril**	**Setembro**
Codec sugere a liquidação da Codasp e Sindbast inicia luta em defesa dos postos de de trabalho.	Arnaldo Jardim assume a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.	Durante homenagem, secretário engaja os funcionários a reinventar a Codasp.	Diretor Gualberto, do Sindbast, passa a integrar o Conselho de Administração da companhia.	Governo estadual libera recursos para o Programa Melhor Caminho, possibilitando frentes de trabalho para a Codasp.

Preto. Em entrevista à imprensa, ele comentou que, enquanto algumas categorias faziam greves para reivindicar aumento salarial, os funcionários da Codasp estavam lutando pela empresa e por seus empregos.

Nos meses seguintes, os diretores também percorreram algumas unidades do interior para explicar a proposta da empresa de substituir o pagamento das horas extras pelo banco de horas. “Os trabalhadores, mais uma vez, entenderam o momento de turbulência que a empresa ainda passava e decidiram aceitar a mudança”, conta Gualberto.

Para o diretor-presidente em exercício da Codasp, Alexandre Penteado Pires, o trabalho conjunto do secretário Arnaldo Jardim, do Sindbast, da diretoria e dos funcionários foi determinante para sensibilizar o governador Geraldo Alckmin do quanto todos estavam empenhamos e unidos em salvar a companhia. “Também demonstramos ao governador, principalmente com o Programa Melhor Caminho, a qualidade técnica e o conhecimento tecnológico das nossas equipes”, acrescenta o diretor.

Alexandre Penteado Pires lembra de um episódio em que Geraldo Alckmin precisou deixar de carro o município de Iporanga, após uma visita ao interior de São Paulo. “Ele viu *in loco* a situação precária das estradas de terra e a importância do nosso trabalho na recuperação dessas vias”.

O diretor Gualberto também comenta outra situação, ocorrida no ano passado, quando a cidade de Mairiporã foi atingida por fortes chuvas. “Entre outras medidas, o governador encaminhou o maquinário da Codasp para socorrer esse município”.

Aporte financeiro e novo *status*

Em meados do ano passado, a Codasp iniciou um processo de reestruturação para adequar a empresa às novas demandas do mercado e à Lei das Estatais, sancionada em junho.

Porém, os primeiros passos dessa iniciativa e a contrapartida dos trabalhadores, com total apoio do Sindicato, não foram suficientes para resolver os problemas financeiros da companhia, que amargava as consequências de um crédito pendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) na ordem de R$ 7 milhões, entre outras situações adversas.

A dívida da Codasp com alguns fornecedores dificultava novos projetos e até mesmo a execução do Programa Melhor Caminho. De acordo com o diretor Alexandre Penteado Pires, as licitações da empresa estavam ficando desertas, impossibilitando a prestação de serviços. “Ninguém mais queria vender pedra, adubo, combustível ou qualquer outra coisa para nós, pois não tinha previsão de recebimento”.

Diante desse cenário e em reconhecimento da importância do trabalho desenvolvido pela companhia, o governo estadual propôs a abertura de um crédito especial para a companhia no valor de R$ 23,5 milhões. Com a aprovação do Projeto de Lei pela Assembleia Legislativa, a empresa recebeu no final do ano passado R$ 5,2 milhões para o pagamento de pessoal e encargos e R$ 18,3 milhões para outras despesas, como quitação de dívidas.

Além do crédito especial, a Codasp receberá subvenção do Tesouro do Estado para a gestão administrativa e operacional da companhia. Com isso, a empresa foi enquadrada na Lei Orçamentária do Estado, que prevê a destinação de aproximadamente R$ 47 milhões, ao longo de 2017, para a manutenção de suas atividades.

Já a Secretaria de Agricultura e Abastecimento tem assegurada, no orçamento do Estado deste ano, a importância de R$ 28 milhões que serão destinados ao Programa Melhor Caminho, podendo representar frentes de trabalho para a Codasp.

Para o diretor-presidente em exercício da companhia, Alexandre Penteado Pires, o envolvimento do Sindbast foi fundamental para estas conquistas e para manutenção da empresa. “A presença do Gualberto no Conselho possibilitou ao Sindicato conhecer a real situação da empresa. Por outro lado, ele nos trouxe as demandas dos funcionários. Então, um entendeu o lado do outro”.

2016

Maio

Em nome dos trabalhadores, Sindbast entrega carta ao governador Geraldo Alckmin em defesa da manutenção da empresa e dos postos de trabalho.

Junho, julho e agosto

Diretores do Sindbast percorrem algumas unidades do interior para explicar a proposta do banco de horas.

Julho

Codasp inicia processo de reestruturação para adequar a empresa às novas demandas.

Dezembro

Após aprovação do Legislativo, governo estadual libera novos recursos para a companhia.

Funcionários agradecem empenho do secretário Arnaldo Jardim.

Vitória e novos desafios

Da esquerda para a direita: Fernando Nascimento Barbosa, Sérgio Murilo H. da Cruz e Airton Sandoval Santana (conselheiros); Alemão, presidente do Sindbast; Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento e presidente do Conselho de Administração; Rubens Bueno, deputado federal; Alexandre Penteado Pires, diretor-presidente interino da Codasp; Isabel Ribeiro, diretora do Sindbast; Tirso de Salles Meirelles, conselheiro, e Osmar Cassim Neto, conselheiro fiscal e chefe de gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Em 19 de dezembro, os colaboradores da Codasp organizaram um evento em agradecimento ao secretário Arnaldo Jardim pelo empenho em defender a manutenção da Codasp. A diretora Isabel, do Sindbast, abriu os trabalhos e afirmou: "2016 foi um ano de muita luta para todos nós. Porém, graças aos esforços do secretário, do Sindicato, da diretoria e de todos os trabalhadores, estamos saindo vitoriosos".

Além dos integrantes do Conselho de Administração da companhia, o encontro contou com as presenças ilustres do deputado federal Rubens Bueno, do secretário-adjunto de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Rubens Rizek Jr., e do chefe de gabinete da pasta e conselheiro fiscal, Osmar Cassim Neto.

O diretor-presidente em exercício da Codasp, Alexandre Penteado Pires, também destacou mais uma vez a união de todos e a integração empresa e sindicato. "Fomos vencendo batalha por batalha, dia após dia, sob o comando do Arnaldo Jardim. Em nome de todos os funcionários, fica aqui o meu profundo agradecimento. Que Deus continue iluminando seus caminhos e que o Brasil tenha mais políticos como o senhor".

Ele também agradeceu a diretoria do Sindbast e os conselheiros que têm orientado a diretoria a conduzir a companhia e a implantar o projeto de reestruturação.

Alemão, presidente do Sindbast, também fez uso da palavra e agradeceu, em nome de toda a diretoria, o reconhecimento. Ele destacou a trajetória de lutas e a força do Sindbast. "Essa força reside na união de todos os trabalhadores. Porém, acreditamos que essa força, destituída de inteligência, é burrice. Em alguns momentos, temos de decidir o que é mais importante para os trabalhadores".

O líder sindical referiu-se ao recuo da categoria nas tratativas do último Acordo Coletivo, que adiou o reajuste salarial para este ano. "Tivemos o apoio dos trabalhadores nessa luta em defesa da Codasp e dos postos de trabalho", ressaltou Alemão.

Já o secretário Arnaldo Jardim, em suas palavras de agradecimento pela homenagem, fez um breve histórico das dificuldades enfrentadas pela companhia e elogiou a postura dos colaboradores nessa fase de turbulências. "Foram dias difíceis e um cotidiano muito tenso, mas o bom é que atuamos em equipe, de forma coesa, crescemos juntos e revertemos a situação", comentou.

Ele destacou o trabalho da diretoria do Sindbast, em especial do Alemão, por quem tem profundo respeito pela visão sindicalista e pela forma como conduz as ações do Sindicato. "Obrigado pelo esforço em compreender a situação da empresa, no momento do dissídio, e pela preocupação em preservar os empregos. A postura do Sindicato foi decisiva", ressaltou Arnaldo Jardim.

O secretário também comentou a atuação do diretor Gualberto como conselheiro da empresa, dizendo que ele está sempre presente, trazendo ideias e propostas em prol da companhia.

Arnaldo Jardim elogiou o empenho do presidente interino Alexandre e a união das equipes do interior com os escritórios. Também agradeceu nominalmente os integrantes do Conselho de Administração que foram fundamentais na articulação junto ao governador Geraldo Alckmin para que o Projeto de Lei, que previa o crédito especial para a Codasp, fosse encaminhado para o Legislativo e aprovado. "Ter conseguido esse aporte financeiro agora foi algo extraordinário, que parecia impossível", afirmou.

Para ele, o governador teve um olhar diferenciado em relação à

empresa. “A decisão de liberar recursos num momento de corte em todas as esferas é um sinal da extrema confiança dele em nosso trabalho”.

Arnaldo Jardim ressaltou que o novo *status* da Codasp aumenta a responsabilidade de todos. “Com o orçamento da empresa garantido para este ano, poderemos repensar as atividades com mais tranquilidade. No entanto, essa mudança vai exigir a nossa contrapartida, com a superação de novos desafios”.

O secretário pediu que todos continuem empenhados nessa nova fase de reestruturação, em que os serviços da companhia serão diversificados e ampliados. “Precisamos retomar o conceito de companhia de desenvolvimento agrícola no Estado de São Paulo, ir em busca de novas parcerias e oportunidades. Não podemos relaxar, senão a situação difícil se repetirá no próximo ano”.

Alemão destaca o papel do Sindbast na defesa dos postos de trabalho

Ele finalizou dizendo: “Vocês têm a vivência da história da Codasp e o orgulho dela. E eu, que já gostava da companhia, hoje estou apaixonado e ainda mais motivado a fazer um bom trabalho”.

Confira mais detalhes do projeto de reestruturação da Codasp no próximo boletim.

Conselho proativo

O Conselho de Administração da Codasp é formado pelos seguintes integrantes:

- Arnaldo Jardim (presidente)
- Airton Sandoval Santana
- Fernando Nascimento Barbosa
- Gualberto Luiz Nunes Gouvêia
- Rubens Rizek Junior
- Sérgio Murilo Hermogenez da Cruz
- Tirso de Salles Meirelles

Colaboradores da Codasp também comemoram nova fase da empresa

“Todo mundo aqui deu o sangue, se esforçou o máximo para que a Codasp pudesse continuar com suas portas abertas. Não podemos nos esquecer que o Brasil tem, hoje, 12 milhões de desempregados. E nós estamos aqui, empregados, sustentando nossas famílias. Quero agradecer a todos que defenderam a Codasp.”

Vanderlei Guilhermino de Souza
Auxiliar de manutenção - sede em São Paulo

“Meu sentimento aqui, hoje, é de muita gratidão. O Arnaldo Jardim, com o apoio do Sindbast, conseguiu mostrar a importância da Codasp para o Estado de São Paulo. Agora, a bola está com a gente para reposicionar a empresa e buscar novas oportunidades.”

Nelson Matheus Oliveira
Engenheiro - sede em São Paulo

“Foi uma agonia muito grande para todos nós por causa do risco do desemprego. Felizmente, todo mundo se uniu e se empenhou para que a Codasp continuasse com as portas abertas. Ainda temos muito pela frente para a engrenagem voltar a funcionar como antes.”

Felisberto Dias Figueira (Betão)
Motorista - Bauru

SAÚDE

Novo alerta!

Surto de febre amarela, em várias regiões do País, preocupa população e autoridades brasileiras

imagem: https://imagem.biz/aedes-aegypti-mosquito-da-dengue/

Apesar dos números alarmantes da dengue, do zika vírus e da chikungunya nos últimos meses, o Brasil começou 2017 com notícias sobre o surto de uma outra doença, até então controlada no País: a febre amarela.

Os primeiros focos foram identificados ainda em dezembro, em Minas Gerais, nas regiões rurais do Estado. Desde então, há casos confirmados ou em investigação nos Estados do Espírito Santo, de São Paulo, da Bahia e de Tocantins.

Segundo o Ministério da Saúde, até 10 de fevereiro, foram notificadas 1170 ocorrências. Destas, 230 casos de febre amarela foram confirmados e 79 pessoas morreram.

A bióloga da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Márcia Chame, em entrevista ao jornal *O Estado de São Paulo*, destacou que os focos da doença estão próximos ao Rio Doce, afetado pelo pior desastre ambiental da mineração brasileira no munícipio de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu em novembro de 2015, após o rompimento da Barragem de Fundão, da mineradora Samarco.

Segundo ela, mudanças bruscas no ambiente provocam impacto na saúde dos animais, incluindo macacos, que, com o estresse decorrente do desastre e da falta de alimentos, se tornam mais suscetíveis a doenças, incluindo a febre amarela.

O Ministério da Saúde, no entanto, ainda não confirma essa relação.

Doença grave

De acordo com a Fiocruz, a febre amarela é uma doença grave que pode levar à morte se não for tratada rapidamente. Os sintomas são repentinos e abrangem febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias.

A febre amarela silvestre é transmitida através da picada do mosquito *Haemagogus*, que vive em matas e vegetações à beira dos rios. Quando o mosquito pica um macaco doente, torna-se capaz de transmitir o vírus a outros macacos e ao homem.

Já nas zonas urbanas, a doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypit*, o mesmo que propaga a dengue, o zika vírus e a chikungunya.

De acordo com o Ministério da Saúde, a prevenção da febre amarela deve ser feita pela imunização com a vacina, que está disponível nos postos de saúde da rede pública e em clínicas particulares.

Porém, o governo alerta que as pessoas que não estão nas áreas de risco e que não têm a intenção de viajar para esses locais não necessitam tomar a vacina, que pode causar efeitos colaterais.

Para mais informações, acesse: www.portalsaude.saude.gov.br

BENEFÍCIOS

O Sindbast proporciona aos filiados descontos em instituições de ensino, lazer, saúde e beleza e ainda assessoria jurídica gratuita e personalizada em sua sede. Confira:

Assessoria jurídica

Uma equipe multidisciplinar de advogados está à disposição para prestar serviços de forma gratuita (com exceção das custas processuais e documentais) a todos os filiados do Sindbast. O atendimento personalizado e confidencial é feito na sede do Sindicato.

Educação

O Sindbast mantém parceria com diversas universidades conceituadas, na capital e no interior, que oferecem descontos para aqueles que tenham interesse em ingressar em um curso de Graduação. Já para os filhos dos trabalhadores, o desconto é destinado ao Ensino Fundamental. A redução dos valores varia de acordo com cada curso e instituição de ensino.

Lazer

O Sindbast possui parcerias com instituições que oferecem descontos no valor da diária em uma colônia de férias completa, localizada na Praia Grande, e também nos ingressos do Parque Aquático Wet'n Wild, em Itupeva, interior de São Paulo.

Saúde mental

O Sindbast conta agora com convênio na área de psicanálise. Os sócios do Sindicato e seus dependentes terão direito a tratamento terapêutico com valores reduzidos.

Bem-estar e beleza

O Sindbast mantém parceria com a Consultoria e Soluções Esportivas Classe A, que oferece serviços de montagem de treino, reeducação alimentar e acompanhamento com *personal trainer*. Já no Centro de Beleza Inovatio, os filiados podem optar por diversos serviços na área de estética.

Para obter mais detalhes dos benefícios e informações sobre as entidades parceiras, entre em contato com o Sindbast pelo telefone: (11) 3837-9877/ 3643-4330 (falar com Mirian ou Sabrina).